

## ECHINACEA PURPUREA

### Considerações iniciais

*Echinacea purpurea* é uma espécie de conhecido uso terapêutico. Sua composição de ativos é variada, apresentando compostos terpenóides, compostos fenólicos, flavonóides, polissacarídeos e compostos azotos. Essa união de ativos atua de forma sinérgica, resultando nas atividades farmacológicas que a espécie propõe. Dentre as atividades de destaque, a *Echinacea purpurea* demonstra atuar com atividade imunomoduladora, o que garante o combate de infecções que atingem o trato respiratório. Além disso, demonstra atividades antifúngica, antibacteriana, antioxidante, anti-inflamatória e anticancerígena.

### Diferenciais de *Echinacea purpurea*

- 🌿 Imunomoduladora
- 🌿 Combate infecções do trato respiratório
- 🌿 Atividade antiviral e antibacteriana
- 🌿 Combate o processo inflamatório
- 🌿 Ação antioxidante



#### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

## Indicações e ações farmacológicas

Dentre as infecções que acometem a população mundial, as infecções do trato respiratório (ITRs) vem demonstrando presença significativa, responsáveis pela causa de morbidades e até mesmo de mortalidade (MENDES et al., 2003).

As ITRs surgem na forma de gripe comum, influenza associado com febre, dor de garganta, tosse (todas as suas formas), sinusites, bronquite e faringotonsilite (MENDEZ, 1997).

Patógenos virais são os principais causadores de infecções que acometem o trato respiratório, representando 30 a 40% dos casos de infecções agudas. Destacam entre os maiores agentes infecciosos o vírus sincicial respiratório humano (VSRH), metapneumovírus humano (MPVh), influenza A e B (IA e IB), vírus da parainfluenza (VPI) 1, 2, 3, e rinovírus (BONFIM et al., 2011).

***Echinacea purpurea*** atua modulando o sistema imunológico humano, potencializando os sistemas de defesa a fim de combater o processo infeccioso causado por vírus e bactérias. Seu uso também é eficaz na modulação da produção de citocinas inflamatórias, resultando no alívio dos principais sintomas causados por patógenos.

## ***Echinacea purpurea* e a atividade imunomoduladora**

A atividade imunomoduladora é crucial para o combate dos processos infecciosos que acometem o organismo. Naturalmente, nosso sistema imune atua sobre os patógenos, contudo alguns fatores podem influenciar negativamente a sua atividade, dificultando o processo de recuperação do paciente.

Diante disso, alternativas naturais podem influenciar positivamente a sua melhora, como ocorre após a administração de ***Echinacea purpurea***. Sua ação no combate à vírus e bactérias é efeito da atividade estimulante de células denominadas como “natural killer” (Nk).

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

Essas células possuem papel fundamental na defesa do organismo, uma fonte de defesa inespecífica que atua reconhecendo e inutilizando células infectadas por vírus, bactérias e protozoários.

As células Nk atuam eliminando enzimas perforinas e granzimas, as quais penetram a célula infectada e desencadeiam a morte celular através da apoptose. Esse processo inibe a replicação viral e permite ao paciente a redução do processo infeccioso provocado pelas infecções de causa bacteriana (CRUVINEL et al., 2010).

Além do efeito antiviral e antibacteriano derivado das células Nk, ***Echinacea purpurea*** atua minimizando o processo inflamatório através da inibição da produção de citocinas pró-inflamatórias liberadas durante o processo infeccioso, como as interleucinas IL-6, IL-8; fator de necrose tumoral alfa (TNF $\alpha$ ) e também sobre a liberação excessiva de mucina.

Através dessas ações a ***Echinacea purpurea*** demonstrou atuar contra os vírus Influenza A e Herpes simples, manifestando menor ação sobre vírus intracelulares, ou seja, a ***Echinacea purpurea*** atua sobre as partículas virais que se distribuem pelos fluidos extracelulares.

O uso de ***Echinacea purpurea*** nas doses recomendadas foi eficaz no controle da propagação de diferentes estirpes do vírus influenza, incluindo as estirpes sazonais e as estirpes aviárias altamente patogênicas, bem como, a estirpe pandêmica da gripe suína.

Além dos efeitos benéficos sobre a estirpe pandêmica da gripe suína (HUDSON, 2010). ***Echinacea purpurea*** demonstrou auxiliar no processo de recuperação contra vírus pertencentes ao grupo dos Coronavírus.

Através de estudo *in vitro* o uso de extrato de ***Echinacea purpurea*** sobre células respiratórias infectadas pelo Coronavírus HCoV-229E demonstrou considerável proteção, assim como, demonstrou efeito benéfico sobre vírus mais patogênicos, como o SARS-CoVs e MERS-CoVs (SIGNER et al., 2020).

Além do efeito sobre vírus, ***Echinacea purpurea*** também foi responsável pela inativação de bactérias que atingem o trato respiratório, causando infecções pulmonares graves, dor de

## Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br  
www.florien.com.br

garganta, otites, bronquites e pneumonias, como o *Streptococcus pyogenes*, *Haemophilus influenzae* e *Legionella pneumophila*, revertendo completamente as suas respostas pró-inflamatórias celulares (HUDSON, 2010).

***Echinacea purpurea*** é produto ideal na modulação do sistema imunológico, atuando em diferentes vírus e bactérias que atingem o trato respiratório. Seu uso resulta no controle do processo infeccioso e no alívio sintomático, garantindo a melhor qualidade de vida.

### ***Echinacea purpurea* e a atividade antioxidante**

Homens e mulheres estão sujeitos à processos metabólicos e à fatores externos, como radiação solar, excesso de consumo de álcool, tabagismo, poluição, etc. Todos esses fatores são responsáveis por ocasionar a produção de radicais livres.

Radicais livres são átomos ou moléculas responsáveis por desencadear a degradação celular, causando diversos malefícios à saúde humana. Assim, para evitar a produção de radicais livres o organismo humano produz enzimas antioxidantes, as quais neutralizam esses átomos e moléculas.

Contudo, sua produção excessiva é responsável por causar o estresse oxidativo, ou seja nosso corpo não consegue produzir enzimas antioxidantes o suficiente para ocorrer a neutralização completa dos radicais livres (BARBOSA et al., 2010).

Dessa forma, ***Echinacea purpurea*** é espécie ideal para garantir o complemento antioxidante e proteção contra o estresse oxidativo, sobretudo pela produção exacerbada de radicais livres no processo infeccioso.

Estudos sugerem que, a tintura de ***Echinacea purpurea*** apresenta um maior poder antioxidante relativo às tinturas de Ginkgo e Ginseng. O ácido chicórico presente na sua composição apresenta uma grande capacidade captadora de radicais livres, embora se considere que todos os compostos atuem em sinergia (BARNES et al., 2005).

#### **Vendas**

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

## Dosagem e Modo de Usar

- **Rasura/Infusão:** 1 g para cada 150 ml de água, 3 vezes ao dia;
- **Rasura/Decocção:** 1 g para cada 150 ml de água, 3 vezes ao dia;
- **Extrato Fluido:** 6 a 9 ml ao dia;
- **Extrato seco 4%:** 200 mg, até três vezes ao dia;
- **Pó:** 1500mg a 3000mg ao dia;
- **Tintura:** 0,5 a 1,5ml ao dia;
- **TM:** 1 ml a 3 ml ao dia.

## Contraindicações

Está contraindicado para pacientes portadores de doenças crônicas como tuberculose, leucose, colagenose, esclerose múltipla, pacientes com vírus HIV positivo, e pacientes em tratamento com imunossupressores.

## Referências

BARBOSA K B F et al. Estresse oxidativo: Conceito, implicações e fatores modulatórios. Ver. Nutr. 2010; 23(4):629-643.

BARNES, Joanne et al. Echinacea species (Echinacea angustifolia (DC.) Hell., Echinacea pallida (Nutt.) Nutt., Echinacea purpurea (L.) Moench): a review of their chemistry, pharmacology and clinical properties. Journal of Pharmacy and Pharmacology. 2005; 57(8): 929-954.

BONFIM C M et al. Patógenos respiratórios frequentes em casos de infecções do trato respiratório em crianças de creche. J Pediatr (Rio J). 2011; 87(5):439-44.

CRUVINEL W M et al. Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. Rev Bras Reumatol. 2010; 50(4):434-61.

### Vendas

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)

HUDSON J B. The multiple actions of the phytomedicine Echinacea in the treatment of colds and flu. 2010; 4(25): 2746-2752.

MENDES C et al. Infecções do Trato Respiratório: Principais Agentes Bacterianos e Padrões de Resistência. Dados Brasileiros do Estudo Internacional PROTEKT. 2003; 7(2).

MENDES C M F. Avaliação da atividade in vitro do cefetamet e outros agentes antimicrobianos diante de bactérias isoladas de infecções do trato respiratório. Rev Ass Med Brasil. 1997; 43(1): 47-52.

SIGNER J et al. In vitro antiviral activity of Echinaforce®, an Echinacea purpurea preparation, against common cold coronavirus 229E and highly pathogenic MERS-CoV and SARS-CoV. Virology Journal. 2020.

### **Vendas**

(19) 3429 1199  
Estrada Vicente Bellini, 175

[vendas@florien.com.br](mailto:vendas@florien.com.br)  
[www.florien.com.br](http://www.florien.com.br)